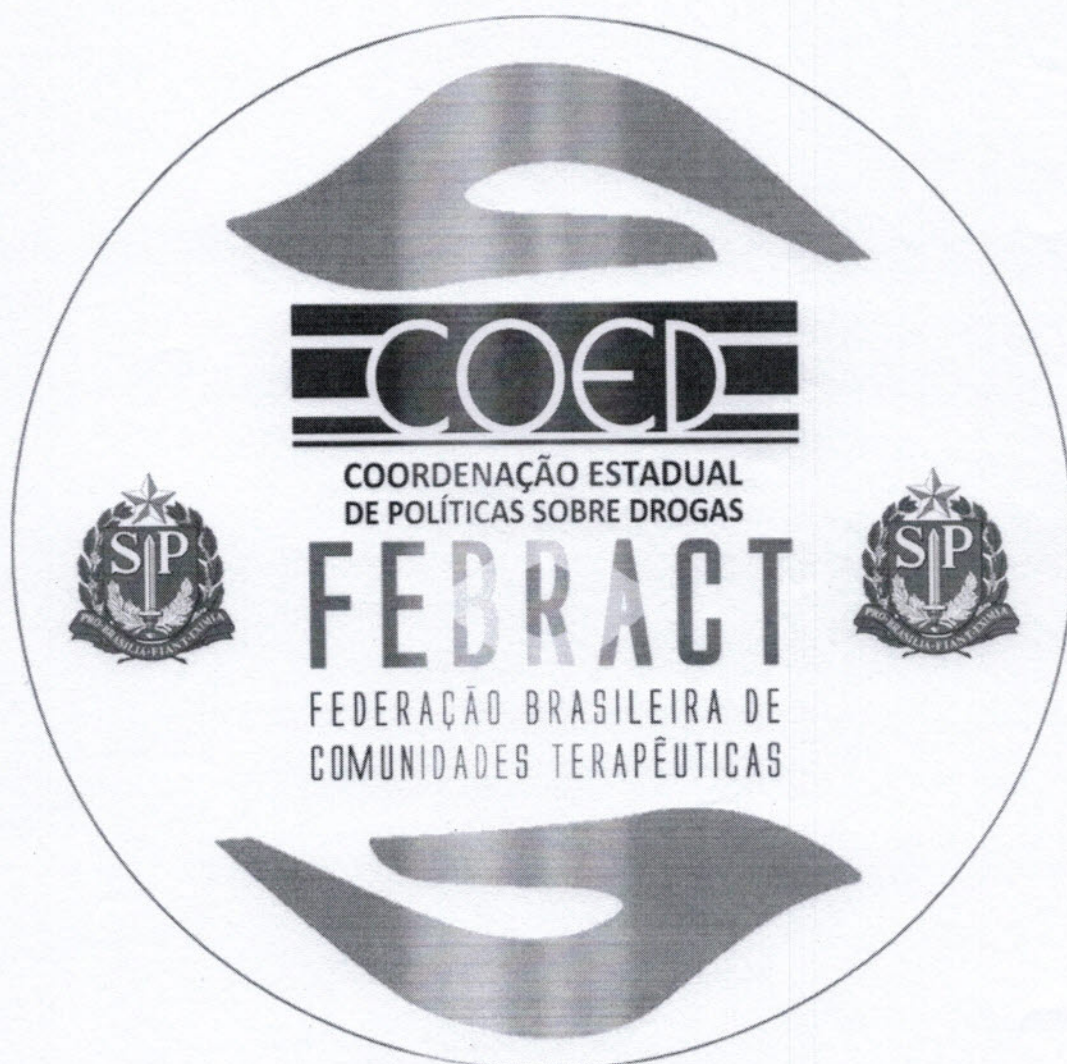


**Comunidade Terapêutica
Grupo de Recuperação de Alcoolicos
Augusto Silva - GRAAUS**

PLANO DE TRABALHO

Programa Recomeço



**SERTÃOZINHO
2017/2018**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	3
1.1.1 Matriz	3
1.1.2 Local do acolhimento	3
1.2 Identificação do responsável legal	3
1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço	4
1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho	4
1.5 Apresentação da Organização.....	4
1.6 Análise Diagnostica do território.....	5
1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada	5
1.8 Modalidade de acolhimento	6
1.9 Público alvo.....	6
1.10 Permite tabaco	6
1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)	6
1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço.....	6
1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço.....	6
2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO.....	7
2.1 Comunidades Terapêuticas de Interesse Social Legalmente Constituída.....	7
3. RECURSOS FÍSICOS.....	7
4. RECURSOS HUMANOS	8
4.1 Descrição das funções.....	9
5. OBJETIVOS.....	9
5.1 Objetivo Geral.....	9
5.2 Objetivos específicos.....	9
6. MÉTODO.....	10
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	19
8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	19

BA Q

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: Rua: São Caetano, nº74 – Vila Industrial
CEP: 14177-007
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: Rua: São Caetano, nº 74 – Vila Industrial
CEP: 14177-007
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: José Fernando Tremeschin
RG: 7.148.311-1 SSP-SP
CPF: 393.173.446-15
Endereço: Rua: Voluntário Otto Gomes Martins 902 Bairro: Soljumar
CEP: 14.170-620
Município: Sertãozinho/SP
Telefones: (16) 3942-5517
E-mail: tremeschin@netsite.com.br

1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Rita Márcia Rosa
RG: 8.643.911 SSP/SP
CPF: 029.689.068-52
Endereço: Rua: Voluntário Otto Gomes Martins, 902 Bairro: Soljumar
CEP: 14.170-620
Município: Sertãozinho/SP
Telefones: (16) 3942-5517
E-mail: graaus@graaus.com.br

1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho

Nome: Bruna Fernanda Consolati
RG: 41.130.670-4 SSP/SP
CPF: 316.875.018-23
Endereço: Av. Eduardo Toniolo, 2247 casa 05
CEP: 14.160-000
Município: Sertãozinho/SP
Telefones: (16) 3491-1916
E-mail: social@graaus.com.br

1.5 Apresentação da Organização

A Associação, denominada GRUPO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLICO AUGUSTO SILVA - GRAAUS, constituída em 17/02/2001 é uma associação civil brasileira, com personalidade jurídica de direito privado, natureza filantrópica, sem fins lucrativos nos termos da Lei nº 10.406/2002, Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Estadual nº 61.981/2016.

Tem como proposta promover serviço de atenção e proteção integral de forma continuada, gratuita e planejada para um total de 20 adultos do gênero masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa, no modelo residência, e para isso conta com uma equipe especializada.

As fontes de recursos financeiros da organização são:

- Próprios;
- Poder Público: Termo de Colaboração com o Município de Sertãozinho e Termo de Atuação em Rede com a FEBRACT "Programa Recomeço";
- Parcerias com setor privado.

A Organização está inscrita nos seguintes conselhos:

- Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas do Estado de São Paulo - CONED-SP;
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;
- Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMUD.

Membro Titular da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT;

Certificado de Utilidade Pública Municipal desde 2002;

Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária.

1.6 Análise Diagnostica do território

A Comunidade Terapêutica GRAAUS está localizada no município de Sertãozinho/SP

Nº de Habitantes: 120.000

PIB per capita (em reais correntes): 37.778,89

IDH: 0,761 (Considerado alto)

1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Ambulatório de saúde mental	Angélica Alves	(16) 3947-4747		Atendimento especializado
CAPS ad	Carla Bardela	(16) 3942-3599		Consultas médicas (psiquiatria e clinica geral), atendimento especializado grupal e individual.
UBS	Plantão	(16) 3949-1102		Consultas/tratamento médico e odontológico
Centro de Vacina	Equipe de enfermagem	(16) 3947-6191		Avaliação e vacinação
Centro de Infectologia DST	Enf. Noemia	(16) 3947-6191		Preventivas e tratamentos
Casa da Juventude	Daniela Damas	(16) 3041-2948		Projetos sociais
Centro Pop	Francisco	(16) 3945-		Oficinas

		8453		
Amor Exigente	Fernando Oliveira	(16) 98197-5465		Grupo ajuda mútua
FATEC	Omar Maluf	(16) 3942-8530		Curso de Capacitação Profissional
IFESP	Leonardo	(16) 3946-1170		Curso Profissionalizante

1.8 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	X
Casa de Passagem	
República	

1.9 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	X
Adulto Gênero Feminino	

1.10 Permite tabaco

Sim	X
Não	

1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	20
-----------------	----

1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	10
-----------------	----

1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Percentual de vagas	50%
---------------------	-----

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

2.1 Comunidades terapêuticas de interesse Social Legalmente Constituída

Serviço de acolhimento destinado a adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, com objetivo de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social. Atendimento pautado pela convivência entre os pares com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência, em trabalho articulado com a rede de serviços, em especial de saúde e assistência social.

O período máximo de acolhimento do atendido neste serviço é de 180 dias, conforme o Plano de Atendimento Singular – PAS, podendo ser excepcionalmente prorrogado por até mais 90 dias, mediante relatório social fundamentado, encaminhado ao Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço que deliberará sobre a prorrogação solicitada.

Atividades desenvolvidas:

Reuniões: espiritualidade, prevenção de recaídas, reflexões e partilha, 12 Passos, matinal, assembleias.

Atividades Práticas: cultivo hortifrutí (pomar e horta), criação de galinhas poedeiras, jardinagem, culinária, limpeza e organização da casa, cuidados com pertences (vestimentas e enxoval).

Atividades de lazer: TV e jogos (campo de futebol, dama, xadrez entre outros), passeios culturais, cinema, atividade física.

Oficinas: arte terapia, multi temáticas, dinâmicas grupais

Estratégias de reinserção social: frequentam CAPS ad, Amor Exigente, serviços saúde, de assistência social, poder judiciária, INSS, Poupa Tempo; contatos com familiares/vínculos: telefônico, escrita, visitas na CT e no domicílio.

Atendimentos técnicos: atendimento individual e grupal, visitas domiciliares.

Articulação com serviços da rede do território: conforme as demandas são realizados os encaminhamentos e contra encaminhamentos necessários (Caps ad, CRAS, CREAS, Centro Pop, INSS, Juizado Especial Federal entre outros).

3. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01

Estrutura física existente	Quantidade
3. Sala de estar/descanso	01
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	02
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	02
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	05
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	0
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	0
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	04
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	0
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	01
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	02
18. Granja	01
19. Horta	01
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	02
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	0
23. Outros (detalhar)	0

4. RECURSOS HUMANOS

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	15h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Social	30h	CLT	Recurso Municipal
1	Monitor	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	40h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Administrativa	44h	CLT	Recurso Municipal
1	Responsável	40h	CLT	Programa Recomeço

	Técnica			
1	Educador Físico	04h	Prestador de Serviço	Recurso Municipal

4.1 Descrição das funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo	Coordenação de grupos psicoterapêuticos e serviço de atendimento individual.
Assistente Social	Responsável pela integração e desenvolvimento social, instruindo o acolhido no resgate de sua autonomia, responsabilidade e cidadania.
Responsável Técnica	Responsável técnica pelo serviço de acolhimento e coordenadora da instituição
Assistente Administrativo	Responsável pela rotina administrativa da Instituição
Monitor DQ	Atua como conselheiro auxiliando no desenvolvimento pessoal e social dos acolhidos.
Educador Físico	Orientador físico, despertar no acolhido através da prática esportiva, a busca de uma vida saudável e prazerosa.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, **VOLUNTÁRIO** e **GRATUITO**, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

5.2 Objetivos específicos

- a. Garantir a execução do atendimento dentro das diretrizes do Programa Recomeço:

uma vida sem drogas, estabelecidas pelo Edital SEDS nº 001/2017 e Resolução SEDS/SES nº 01/2017 e Resolução SEDS nº 08/2017, assim como pela Celebrante, sendo esta a FEBRACT.

- b. Disponibilizar informações para cumprimento de metas através da aferição dos indicadores sociais pertinentes ao sistema de monitoramento do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, possibilitando a avaliação e mensuração dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.
- c. Garantir a adequada gestão administrativa e a correta aplicação dos recursos financeiros em sua prestação de contas.

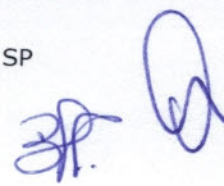
6. MÉTODO

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a OSC desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Através do esclarecimento e assinatura dos termos de adesão ao programa (Compromisso e Gratuidade) que ocorre no momento que antecede o acolhimento
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
Conforme acolhimento

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Conferir a avaliação de saúde e indicação de acolhimento em CT
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
Conforme Acolhimento

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de





GRAAUS

Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva

Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

É realizada a leitura e esclarecimento ao acolhido e familiares, em seguida assinatura dos mesmos.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo

FREQUÊNCIA

Conforme Acolhimento

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

Registrar todos os atendimentos em prontuário do acolhido, seguido de assinatura e carimbo do técnico

RESPONSÁVEL

Técnicos e Monitores

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Através do encaminhamento para o CRAS de referência do acolhido

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Quando necessário

ATIVIDADE

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Comunicar imediatamente a família e ou órgãos competentes

RESPONSÁVEL

Técnicos
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Encaminhamentos a órgãos competentes
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos participam das decisões através de sugestões, consultas e assembleias sendo acatado o que for de interesse da maioria.
RESPONSÁVEL
Técnicos e monitores
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Através do acompanhamento e avaliação pela equipe técnica e monitores das condições do acolhido para assumir responsabilidades; após decidido é esclarecido a ele sobre esta atividade e feito orientações e acompanhamento diário.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Sempre que acolhido demonstre condições coerentes com o PAS para assumir tais responsabilidades.



GRAAUS

Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
É realizado conjuntamente com o acolhido, através do levantamento de suas demandas.
RESPONSÁVEL
Assistente social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• assembleia comunitária;• grupos de prevenção à recaída;• 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
Assembleia Comunitária: ocorre na terceira quarta-feira de cada mês, com a equipe técnica presente, onde situações ou dificuldades são expostas pelos acolhidos e ou equipe, ocorrendo discussão, avaliação e decisão na qual todos participam contribuindo com seus pensamentos e opiniões. Será acatado o que for de interesse da maioria, não perdendo de vista o propósito do programa de acolhimento. Grupo de Prevenção de Recaídas: As reuniões acontecem semanalmente é utilizado material didático (apostilas) com exercícios de reconhecimento de situações de risco e treinamento de saídas para cada situação, são utilizados também jogos e dinâmicas de grupo. 12 Passos: As reuniões ocorrem semanalmente é utilizado material didático (apostila 12 passos) com leitura e explanação sobre o tema. Acolhidos colocam o que entenderam, discutem entre si com apoio da equipe e durante a semana fazem os exercícios da apostila individualmente ou em grupo.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
O atendimento ocorre dentro da CT pela equipe técnica responsável, e externamente pelo CAPS ad do município.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica



GRAAUS

Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva

FREQUÊNCIA

Na CT o atendimento é diário, no CAPS ad semanal.

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Formação de vínculos se dá através de assembleias, reuniões de grupos menores, oficinas, tarefas em dupla ou grupo. Através da orientação técnica, acolhidos que desenvolveram um maior recurso interno são estimulados auxiliar aqueles que estão chegando na CT ou passando dificuldades momentâneas.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores.

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

No primeiro momento ocorre na elaboração do PAS, onde são levantadas as demandas prioritárias. Com o decorrer do tempo de acolhimento essa construção se dá através de atendimentos e orientações dos Técnicos e oferta de conhecimento de outras possibilidades (estilo de vida, profissão, relacionamentos, fontes de prazer).

RESPONSÁVEL

Técnicos e monitores

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Isso se dá através do próprio programa, frequência em grupos de ajuda mútua (AE, NA, Pastoral da Sobriedade). Através da atividade física programada, passeios culturais, práticas esportivas entre outras atividades.

RESPONSÁVEL

Técnicos e monitores

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Atividades diárias: Higiene e organização da casa, dos pertences pessoais, Oficinas: Implantação e manutenção de jardins, produção de mudas, culinária, cultivo de hortaliças, implantação e cultivo do pomar, criação de galinhas poedeiras, cuidados com pisciculturas, arte terapia, artesanato (madeira, barbante, material reciclável), multi disciplinar (mercado de trabalho, elaboração de currículo, matemática, finanças pessoais, fontes alternativas de energias, comunicação verbal e não verbal, globalização e motivação)
RESPONSÁVEL
Equipe técnica, monitores, parceiros
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Realizado através de encaminhamentos, orientações e articulação com a rede sócio assistencial do município (CRAS, CREAS, Centro Pop, Centro de Convivência)
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Através da parceria com o CAPS ad do município, UBS do território (atendimento médico e odontológico), UPA para casos de urgência e emergências
RESPONSÁVEL
Técnicos e Monitores
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Se da através do termo de compromisso no ato do acolhimento, das visitas de familiares,

dos contatos telefônicos, visita domiciliar quando necessário, reuniões e atendimentos com equipe técnica e familiares.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Sempre que necessária

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

Isso acontece através das atividades cotidianas da casa (limpeza, cozinha, roupas entre outras), em relação a algumas atividades é elaborada uma escala quinzenal distribuindo as tarefas de acordo com a necessidade e possibilidade de realização do acolhido.

RESPONSÁVEL

Monitores

FREQUÊNCIA

Quinzenal e reavaliado conforme necessário

ATIVIDADE

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

A CT não possui uma religião específica, sendo assim os acolhidos são livres para participar das atividades de espiritualidade, cabendo ressaltar que são respeitados todos os credos e religiões.

RESPONSÁVEL

Monitor

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Tal atividade é realizada sob a orientação de Educador Físico. Jogos como futebol, ping-pong entre outros são permitidos nos horários livres.

RESPONSÁVEL

Educador Físico e Monitores

FREQUÊNCIA

Semanal (Educador Físico) e diária para atividades livres



ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
São as oficinas que são ofertadas durante o acolhimento.
RESPONSAVEL
Técnicos, monitores e oficinairos
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Através de parcerias com poder público e setor privado (Cursos, estágios de média e longa duração, capacitações).
RESPONSAVEL
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Conforme oportunidades

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são divididos em grupos, a participação ocorre semanalmente nos referidos grupos de ajuda mutua (CAPS ad, AE e NA), sendo realizado um rodizio entre os grupos de acolhidos de maneira que todos tenham oportunidade de participar dos diferentes grupos.
RESPONSAVEL
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são divididos em grupos, e feito um rodizio de acordo com interesse e oportunidades que surgem.
RESPONSAVEL

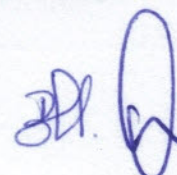
Equipe técnica e monitores
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE
Articular junto à rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Isso se dá através de atendimento individual, levantamento das necessidades de cada família, para que sejam realizados os encaminhamentos pertinentes para a rede de proteção social (CRAS, CREAS, PAIF)
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Conforme edital a capacitação dos técnicos é realizada pela FEBRACT, em relação aos monitores da CT todos possuem capacitação da FEBRACT Módulo 1 e 2, e participam de eventos/conferências/cursos voltados para área.
RESPONSÁVEL
Gestor e Responsável Legal
FREQUÊNCIA
Semestral

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
O preenchimento é realizado através do sistema de monitoramento do Programa Recomeço, por meio da transmissão de informações do acolhido referente ao Cadastro, Avaliação de Entrada, Andamento (relatório mensal de atividades psicossociais) e Avaliação de Saída.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogo e Administrativo.
FREQUÊNCIA
Conforme prazo estabelecido pelo sistema para cada item citado acima

ATIVIDADE
Gestão financeiro-administrativa



PROCEDIMENTO
Prestação de contas dos acolhimentos (lista de presença e planilha matriz); Prestação de contas financeira (pagamentos, carimbos, cópias, digitalização, demonstrativo financeiro); Cronograma de Desembolso.
RESPONSÁVEL
Assistente Administrativo
FREQUÊNCIA
Conforme prazo estabelecido pelo gestor do programa, para cada item citado

7. RESULTADOS ESPERADOS

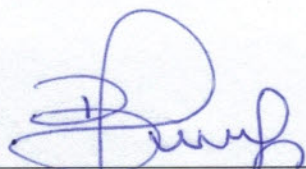
Variável	Valor
Taxa de ocupação	80%
Média de permanência (dias)	90
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%
Taxa de desligamentos qualificados	50%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

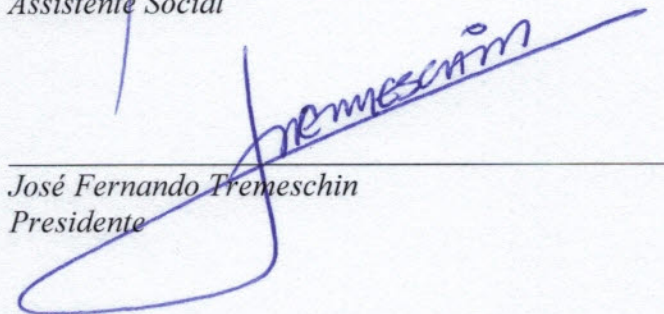
Categoria	%	Valor
Recursos Humanos	60,41	R\$ 8.155,52
Provisões	-	-
Benefícios	-	-
Material de consumo	33,75	R\$ 4.556,48

Serviços de terceiros	5,84	R\$ 788,00
Total	100	R\$ 13.500,00

Sertãozinho, 03 de Novembro de 2017.



Bruna Fernanda Consolati
Assistente Social



José Fernando Tremeschin
Presidente